

3º QUADRIMESTRE DE 2017

PREÂMBULO

1. Este relatório está fundamentado legalmente na Lei Municipal no. 474, de 22 de Junho de 2015, que implantou o Sistema de Controle Interno no âmbito do Poder Executivo de São José do Rio Preto/SP, e na Resolução no. 01/2015 e Resolução no. 001/2016, que regulamentaram o Sistema de Controle Interno da Empresa Municipal de Processamento de Dados – EMPRO, de modo que passarei nas linhas seguintes a emitir os pontos de análise do **3º Quadrimestre do ano de 2017**, da referida empresa pública, conforme a Legislação vigente e as orientações do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.
2. O trabalho do Sistema de Controle Interno teve por foco a aferição *in loco* de dados e informações prestadas pela Divisão Administrativa e Divisão Técnica da EMPRO, por meio dos seus respectivos Controladores Setoriais, bem como o exame de documentos e dados das respectivas divisões, elaborando pesquisas quantitativas e qualitativas, a fim de cumprir a Fiscalização Contábil, Financeira, Orçamentária, Operacional e Patrimonial da empresa.

RELATÓRIO FINAL

**1. PLANEJAMENTO e EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

**Atividades de controle:** análise da discussão e elaboração do orçamento da EMPRO, dividindo o controle nos seguintes segmentos: planejamento adequado, avaliação dos programas e projetos, acompanhamento e resultado da execução orçamentária no período.

Conforme relatado pela Controladora Setorial Daniela, a execução orçamentária no final do exercício de 2017 não revelou disparidades que comprometessem a gestão da empresa, no entanto alguns pontos merecem comentários.

A Receita Líquida neste último quadrimestre se manteve, em média, um pouco acima do provisionado, em contrapartida a dedução de receitas se manteve abaixo do provisionado.

No tocante às despesas com pessoal ficaram abaixo do provisionado devido ao fato de não ter sido aplicado o Plano de Carreira Empregos e Salários EMPRO na forma Bianual. Os Encargos Sociais mantiveram-se acima do provisionado nos meses de Setembro, Outubro e Dezembro, no mês de Novembro devido à desoneração da folha de 13º salário conforme justificado pela gerencia do setor. O que exige um melhor planejamento.

Os Custos Diretos / Indiretos mantiveram-se acima do provisionado, e as Despesas Administrativas mantiveram-se abaixo do provisionado em face da não aplicação do Plano de Carreira Empregos e Salários EMPRO.

Quanto ao Planejamento Orçamentário de 2018 os técnicos da empresa realizaram os estudos e elaboração conforme orientações postuladas pelo Controlador Geral Interno anterior, todavia, fica a ressalva quanto aos Custos Diretos / Indiretos e os Encargos Sociais.

Portanto, considerando que a célula de recursos humanos adotou medidas de melhor controle da desoneração da folha, conforme indicado no relatório do 2º quadrimestre de 2017, e em face das situações apontadas que não denotam irregularidades significativas, dou por regular a gestão orçamentária.

## **2. GESTÃO FINANCEIRA**

**Atividades de Controle:** analisar a gestão financeira, a redução ou aumento do patrimônio líquido, qual o índice de liquidez corrente e de longo prazo no final do exercício financeiro.

Em relação à Gestão Financeira, temos que o investimento do 3º Quadrimestre de 2017 foi baixo se comparado aos quadrimestres anteriores, no acumulado do ano o investimento foi bem acima do provisionado, tendo como justificativa dos gestores necessidades técnicas detectadas pela empresa.

Os índices de liquidez imediata e corrente ficaram dentro da normalidade, sofrendo um aumento em relação aos índices anteriores, sendo 1,64 e 2,01, respectivamente, neste 3º quadrimestre de 2017.

Análise Liquidez e Endividamento			3o Quadrimestre de 2017
Liquidez Imediata	disponibilidades	R\$ 3.943.644,63	1,64
	passivo circulante	R\$ 2.397.376,78	
Para cada R\$ 1,00 de dívidas há recursos na ordem de:		1,64	Liquidez Suficiente
Análise Liquidez e Endividamento			3o Quadrimestre de 2017
Liquidez Corrente	ativo circulante	R\$ 4.827.697,43	2,01
	passivo circulante	R\$ 2.397.376,78	
Para cada R\$ 1,00 de dívidas há recursos na ordem de:		2,01	Liquidez Suficiente

### Imagem 1: cálculo do índice de liquidez

As movimentações financeiras foram realizadas seguindo a ordem cronológica estabelecida.

A Gestão Financeira vem realizando uma boa Gestão de Riscos.

Nesse quesito, entendo que a gestão financeira se revelou regular.

### 3. GESTÃO CONTÁBIL

**Atividade de Controle:** verificar a gestão contábil, sobretudo a legalidade e regularidade dos registros contábeis, analisando as rotinas e lançamentos dentro dos prazos estabelecidos e as publicações legais.

Durante o 3º Quadrimestre de 2017, a Gestão Contábil não demonstrou qualquer irregularidade sobre conteúdo e prazo para os registros. A cada mês do quadrimestre foi publicado no site da Transparência Fiscal o Resultado Contábil, cumprindo as obrigações de publicidade e transparência.

Conforme relato da Gerente Financeira e Contábil, as aquisições de licenças e equipamentos ORACLE, apesar do aumento no Ativo, houve aumento dos Custos (conta de resultado) em decorrência da depreciação destes bens.

Considerando ajustes do Imobilizado na Contabilidade de acordo com os relatórios e justificativas na implantação do sistema de Patrimônio, fez-se necessário também ajuste na base de cálculo do IRPJ e CSLL no exercício de 2017, que teve como consequência o aumento das despesas.

Ainda considerando todos estes fatos, o resultado do exercício de 2017 foi louvavelmente positivo em R\$ 66.015,63 (sessenta e seis mil, quinze reais e sessenta e três centavos) de Lucro.

Assim, também aqui meu parecer é de regularidade da divisão contábil.

#### 4. GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

**Atividade de Controle:** analisar o cumprimento legal dos atos licitatórios das fases interna e externa, os requisitos e exigências da Lei no. 8.666/93, e formalização, execução e fiscalização dos contratos.

Conforme relatado pelo Controle Setorial, no período foram celebrados 19 (dezenove) contratos e 04 (quatro aditivos). Os contratos e aditivos obedeceram às disposições e requisitos da Lei Federal no 8.666/93.

MODALIDADE	QUANTIDADE
Pregão Presencial	17
Contratação Direta	2

**Tabela 1: Demonstrativo de Modalidades e Quantidades**

Todos os aditivos foram devidamente justificados em seus respectivos processos.

No tocante à sugestão do último relatório quanto a procedimentos de análise de preços de aditamentos contratuais, conforme relatado a este controlador o setor providenciou rotinas de serviço.



Com relação aos Contratos existentes e que exigem a realização de Transferência Tecnológica, serão avaliados junto aos gestores de contrato e diretoria no próximo quadrimestre (1º Quadrimestre de 2018).

Com relação às Compras Diretas, embora não haja indícios de que as dispensas de licitação tenham sido realizadas em desacordo com a Lei, sugere-se que seja acrescentada ao processo de dispensa justificativa para:

- Cada duplicidade de CNPJ quando o objeto for diferente;
- Para as aquisições rotineiras ao longo do exercício a fim de se evitar fracionamento indevido;

Isso se faz necessário para que sejam controlados efetivamente os limites e formas estabelecidos na Lei n.º. 8.666/1993 no que tange às Empresas Públicas, devendo esta justificativa ser ajustada quando da adequação do estatuto social da empresa à Lei No. 13.303/2016, nova Lei das Estatais.

Ante o exposto no relatório e-TC 1273/989/16-0, emitido pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, referente à recomendação à Direção da EMPRO para a implantação do sistema de Pregão Eletrônico na entidade, foram iniciados os estudos para a customização e adequação do sistema Portal de Compras (desenvolvido pela própria empresa) para sua utilização dentro da entidade, o progresso desta customização e implantação será analisado no próximo relatório.

Assim sendo, quanto à gestão de licitações e contratos, entendo regulares os procedimentos operacionais no 3º Quadrimestre de 2017.

## **5. GESTÃO DE PESSOAL**

**Atividades de Controle:** analisar a regularidade e legalidade dos atos de contratação, nomeação e posse, base cadastral, evolução na carreira, lançamento de encargos e vantagens trabalhistas, exonerações e demissões.

Acerca de exonerações, demissões, admissões, nomeações e afastamentos foram concretizados:

- 01 (um) afastamento sem vencimentos.
- 01 (um) colaborador em licença saúde desde 16/10/2017 até a presente data;

Houve a criação do cargo de Coordenador específico para o Parque Tecnológico conforme ATA No. 118 do dia 30/10/2017.

Em 06/09/2017 ocorreu a exoneração do Gerente de Infraestrutura através da portaria no. 039/2017, voltando o mesmo a exercer o cargo de Analista de Infraestrutura, ficando o cargo de Gerente de Infraestrutura vago, as funções estão sendo desempenhadas interinamente pelo Gerente de Desenvolvimento de Sistemas.

Foram pagas gratificações durante o 3º quadrimestre de 2017 ao Controlador Interno e Controladores Setoriais, para a Comissão de Licitações e o Pregoeiro.

Não foram registradas no período denúncias contra empregados.

No período foi aberta sindicância para apurar problemas / falhas ocorridas nos Nobreaks que atendem ao Data Center, Área Técnica e sala da EMPRO no Paço Municipal.

Durante o mês de Setembro, por decisão da presidência, não foi aplicado o Plano de Carreira Empregos e Salários EMPRO aos funcionários da empresa, com a justificativa de necessidades técnicas detectadas pela empresa e deficiência orçamentária.

Desse modo, julgo também regular a gestão de pessoal da empresa.

## **6. GESTÃO PATRIMONIAL**

**Atividades de Controle:** analisar a gestão e as rotinas de controle de patrimônio, verificando o recebimento de bens, estoque, avaliação, utilização e baixa, bem como os respectivos registros contábeis.

Continua existindo a carência de espaço físico para o armazenamento de bens. De modo que será cobrado um planejamento no próximo quadrimestre.

Durante o período, as aquisições e baixa de bens foram geridas pela Comissão de Avaliação de Bens por meio do sistema de Patrimônio.

Portanto, tendo em vista o desenvolvimento dos trabalhos da Comissão instaurada e pelos registros regulares dos bens adquiridos e baixados, julgo regular a gestão patrimonial no período.

## **7. GESTÃO OPERACIONAL ADMINISTRATIVA E DE RISCOS**

**Atividades de Controle:** analisar o cumprimento legal das atribuições funcionais das células, a regularidade da gestão de processos e competências, a legalidade de sindicâncias e processos disciplinares, treinamento e capacitação, avaliação de produtividade e gestão de riscos.

Conforme informações do Controlador Setorial, os processos operacionais da empresa durante este período foram executados dentro do previsto e de forma regular.

Não houve nenhuma sindicância ou Processo Administrativo abertos na Diretoria Administrativa.

Não ocorreram treinamentos e capacitações de empregados durante o período.

Os riscos apontados pela Divisão Administrativa e suas células, em relatórios anteriores, estão sendo tratados e monitorados conforme planilhas de quadrimestres anteriores, mediante ao fato já citado que, devido à estrutura da divisão, a gestão de riscos está passando por nova modelação, de modo que no próximo exercício será cobrada a padronização das rotinas de Gestão de Riscos no Setor, conforme as novas estruturas de transparência e gestão.

## **8. GESTÃO OPERACIONAL TÉCNICA E DE RISCOS**

**Atividades de Controle:** analisar a eficiência e a eficácia das atividades, projetos e programas realizados pela Diretoria Técnica, bem como o cumprimento dos objetivos e metas. Analisar o desenvolvimento e a capacidade operacional dos analistas, e a gestão de riscos.

Com relação ao número de Solicitações de Serviço (SS) abertas e ainda sem solução, mantem-se um número elevado de solicitações e próximo a 1000. Conforme informações apuradas em data de 02/01/2018 estão sendo demonstrados nos quadros abaixo os quantitativos das Solicitações de Serviço da Empresa e as Solicitações de Serviço do Desenvolvimento de Sistemas e Suporte a Sistemas:

<b>SS's abertas - EMPRO</b>	
<b>Situação</b>	<b>Quantidade</b>
Aguardando Cliente	77
Análise Interna	6
Em Andamento	2
Processando	1.074
<b>TOTAL</b>	<b>1.159</b>

**Quadro 3: demonstrativo do quantitativo de SS's da Empresa**

<b>SS's abertas – Desenvolvimento e Suporte a Sistemas</b>	
<b>Situação</b>	<b>Quantidade</b>
Aguardando Cliente	5
Análise Interna	6
Em Andamento	0
Processando	744
<b>TOTAL</b>	<b>755</b>

**Quadro 4: demonstrativo do quantitativo de SS's do Desenvolvimento e Suporte a Sistemas**

Em decorrência da falha de funcionamento em um dos Nobreaks que sustentam o Data Center, ocorrida em 18/08/2017 e postulada no relatório anterior (2º quadrimestre de 2017), foi aberta a Sindicância No. 001/2017 em 25/09/2017 para apuração dos fatos e atos envolvidos.

Todos os riscos apontados pela Divisão de Desenvolvimento e Tecnologia e Divisão de Infraestrutura estão sendo monitorados; seus registros e ocorrências estão consolidados mensalmente em relatórios criados pelo Controle Interno



Setorial, dos quais se extraem, conforme informações prestadas a este controlador, 37 (trinta e sete) riscos cadastrados e monitorados.

COM TRATATIVAS	COM TRATATIVA PARCIAL DO RISCO	SEM TRATATIVAS
31	1	5
84,00%	3,00%	13,00%

**Quadro 5: demonstrativo da quantidade de riscos com tratativas ou não**

Riscos apontados como **SEM TRATATIVAS (5 riscos)**:

RISCOS SEM TRATATIVAS	IMPACTO					
	ALTO	%	MÉDIO	%	BAIXO	%
ALTA			1	16,67		
MÉDIA	1	33,33	1	16,67		
BAIXA			1	16,67	1	16,67
PROBABILIDADE						
TOTAIS	1	33,33%	3	50,01%	1	16,67%

**Quadro 6: demonstrativo da quantidade de riscos em consideração ao impacto e probabilidade**

Mantem-se as considerações postuladas no relatório anterior com relação ao Risco Apontado com **Impacto Alto e Probabilidade Média** de ocorrência (total de 1 riscos) , embora tenha sido justificado pela gerência responsável que as situações registradas até o momento não impactaram na entrega dos serviços por parte do departamento responsável, orientamos a reavaliação dos riscos, seus impactos e probabilidades por meio de análise do gerente, uma vez que este possui a capacidade técnica para mensurar o impacto e a probabilidade de forma mais específica.

Mantêm-se ainda as quedas, quase que diárias, no servidor de Oracle Forms e Reports, o que continua interrompendo a conexão dos usuários ativos nos sistemas, circunstância já mencionada que causa impacto e traz transtornos, principalmente para aqueles que realizam atendimento presencial. Para mitigação deste problema foi realizado no final do mês de Maio o procedimento licitatório (Pregão Presencial

004/2017) para contratação de equipamentos e serviços que irão reestruturar todo o Data Center. A primeira fase que foi a “**Migração do Banco de Dados**” foi realizada com sucesso em Outubro de 2017, porém a segunda fase “**Migração dos Servidores de Aplicação**” ainda não foi iniciada até o final deste quadrimestre. Foi determinado pela Diretoria Técnica que o término dessa situação será até o **final do primeiro semestre de 2018**.

No dia 04/12/2017, durante a criação do Banco de Dados de Desenvolvimento no equipamento ODA, pela empresa contratada, devido a uma falha nos arquivos de “redo log” foi gerado um erro no Banco de Dados de Produção, o que ocasionou perda de dados que estavam nesses arquivos. Como medidas adotadas pela Diretoria, foi questionado / solicitado aos fornecedores um Parecer Técnico sobre o ocorrido e para os usuários que relataram problemas devido a este incidente, pontualmente todas as ocorrências foram tratadas e solucionadas junto ao cliente. Até a elaboração deste relatório a contratada ainda não havia encaminhado o parecer técnico do ocorrido, o que será verificado no próximo relatório.

## **9. GESTÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO**

**Atividades de controle:** analisar a eficiência e a eficácia dos projetos e serviços de tecnologia de informação e comunicação gestados pela empresa, e dos padrões dos sistemas operacionais, dos aplicativos e equipamentos, bem como analisar o cumprimento regular das atribuições das divisões e células da divisão técnica.

De acordo com as informações prestadas pelo Controlador Setorial, houve cumprimento regular das atribuições da divisão técnica e de suas respectivas células. Não houve indícios ou demonstração de ineficiência ou ineficácia dos projetos elaborados e gestados pela EMPRO.

Com relação à Padronização da Tecnologia utilizada pela EMPRO, foi definido pela Diretoria Técnica e Gerencia que para os projetos Mobile será adotada como padrão a Tecnologia Xamarin (Microsoft), para projetos WEB será adotada a tecnologia PHP com AngularJS.

Os sistemas já existentes (legados) permanecerão nas suas tecnologias atuais, sendo suas manutenções e evoluções desenvolvidas na mesma plataforma em que foram concebidos.

Os estudos e disseminação dos padrões adotados têm como estimativa da Diretoria e Gerência **término no início de 2019**.

Ainda são necessárias as ações futuras, como: identificação, mapeamento e institucionalização dos processos de negócios da empresa; institucionalizar a política de segurança da informação. Com relação a este tópico, foi determinado pela Diretoria Técnica o **final do segundo semestre de 2018** para as tratativas.

No tocante à atualização do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, conforme informações da Diretoria Técnica em Dezembro os documentos foram encaminhados para análise e leitura inicial da equipe. Foi determinado pela Diretoria Técnica o término desse ponto até o **final de Março de 2018**.

## **10. GESTÃO DE SERVIÇOS DE TECNOLOGIA**

**Atividades de controle:** analisar a eficiência e a eficácia das obrigações e deveres contratuais da empresa relativos à divisão técnica, da avaliação de resultados e metas programados e da segurança de informação.

As considerações postuladas no relatório anterior (**2º Quadrimestre de 2017**) permanecem sem solução ou explicações sobre as orientações, como as questões sobre avaliação de satisfação dos clientes, processos institucionalizados, elaboração de acordos via SLA com clientes, criação de mecanismos de pesquisa para medir o nível de satisfação cliente/usuário e a implantação de uma central de atendimento. Para tratativa dessas considerações foi estipulado pela Diretoria Técnica o prazo até o **final do primeiro semestre de 2019**.

O sistema utilizado pela equipe de desenvolvimento de sistemas - Sistema Integrado de Apoio ao Desenvolvimento (SIAD) - continua sendo melhorado paulatinamente para auxiliar a equipe em suas atividades, e também para permitir um melhor gerenciamento das SS's abertas.



## CONCLUSÃO FINAL

Este controlador irá observar as resoluções da Empresa no tocante aos dois apontamentos do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) no relatório e-TC 1273/989/16-0 relativos a:

1. **Item 10.1** (Quadro de Pessoal) - Prestação de informações do Quadro de Pessoal sistema AUDESP;
2. **Item 15.1** (Conselho de Administração) - Publicação da Ata de aprovação das Demonstrações Financeiras;

Por todo o exposto, neste terceiro relatório do exercício financeiro de 2017, não vejo indícios de má gestão financeira na EMPRO, sendo que no aspecto contábil, financeiro e patrimonial as ações foram regulares, sem haver ocorrências irregulares por parte dos empregados e dos gestores.

A execução orçamentária no período não apresentou irregularidades significativas que comprometessem a gestão da empresa, ficando apenas as ressalvas já declinadas no próprio item.

No tocante ao aspecto operacional, as considerações também já foram declinadas nos itens anteriores, sendo necessário destacar que a EMPRO, neste terceiro quadrimestre, paulatinamente, continua buscando ações para melhorar sua eficiência e corrigir problemas de anos anteriores.

Sendo isso o que, por ora, me competia externar, entendo que a gestão da empresa deve ser considerada regular, pelo que transmito o presente relatório ao Diretor Presidente da EMPRO, ao Sistema de Controle Interno da Prefeitura e ao Conselho Deliberativo, dando publicidade do seu conteúdo no sítio eletrônico da empresa.

São José do Rio Preto/SP, 26 de Março de 2018.

  
**ANDERSON MANOEL SANCHES**

**CONTROLADOR INTERNO DA EMPRO EM EXERCÍCIO**